

GEOTURISMO – O TURISMO DE BASE GEOLÓGICA RELACIONADO AO VULCANISMO DO LITORAL SUL DE PERNAMBUCO (PROVÍNCIA MAGMÁTICA DO CABO – PMC)

Cynthia Danielle Corrêa Santos (1); Gorki Mariano (2); Marcos Antônio Leite Nascimento (3); Ignez Pinho Guimarães (4).

(1) UFPE; (2) UFPE; (3) NANA/CPRM; (4) UFPE.

Resumo: A região sul do litoral pernambucano apresenta características ímpares, pois sua Geologia contém rochas vulcânicas e plutônicas de idade Cretácica (ca 102M.a.), únicas no Brasil. Estas rochas marcam o estágio da separação dos continentes Sul-americano e Africano, sendo assim, torna-se imprescindível a divulgação adequada desta parte da História. A rica história geológica da área, junto a seus monumentos naturais já vem sendo estudada há bastante tempo, porém será aqui destacada de forma inovadora, sob o prisma do GEOTURISMO - segmento do turismo que tem na geodiversidade seu principal atrativo.

Este turismo de base científica está diretamente ligado a geoconservação e geodiversidade, por esta razão, ele vem promover além da divulgação a preservação do patrimônio geológico.

A Província Magmática do Cabo, encontra-se a aproximadamente 30 Km de Recife, e estende-se por aproximadamente 20 Km, abrangendo algumas localidades dos municípios de Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca e Serinhaém. Neste trabalho serão enfocados o Granito do Cabo e o Neck vulcânico (riolítico) de Ipojuca, ambos localizados respectivamente nas duas primeiras cidades mencionadas.

O objetivo principal será a elaboração de um roteiro de visitação no qual exista uma relação entre as belezas naturais e históricas, explorando através do Geoturismo aspectos geológicos únicos.

Para esta divulgação serão usados materiais de apoio como folders e postais; palestras informativas para população local; curso de formação de guias turísticos e implantação de placas explicativas/informativas em alguns locais onde há presença de rochas ígneas, como no Granito do Cabo, por exemplo. Projetos semelhantes a este já se encontram em desenvolvimento nos Estados Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte sob a denominação de "Monumentos Geológicos". Nestes Estados, os governos estaduais e municipais junto a entidades auxiliam financeiramente para a divulgação dos monumentos naturais promovendo, desta forma, a educação ambiental. Neste trabalho, visamos contribuir para o desenvolvimento da região que, através do geoturismo poderá contar com informações valiosas sobre este patrimônio desconhecido pela maioria dos turistas que a visitam, podendo, também, despertar a população para uma sustentabilidade que está sendo despercebida e que é muito importante financeira e economicamente para a região.

Palavras-chave: Geoturismo; geodiversidade; província magmática do Cabo.